

Por Guilherme Meirelles

Captações brutas alcançam recorde histórico, mas alta de juros e cobrança sobre aportes elevados reduzem ritmo esperado para 2025

Conforme costuma acontecer no mercado de previdência privada, as seguradoras ligadas aos tradicionais bancos de varejo mantiveram inalteradas as cinco primeiras posições do ranking Valor 1000 em relação ao ano passado, o que se deve principalmente aos seus amplos canais de distribuição. Também não foi surpresa o recorde histórico nas captações brutas, que atingiram R\$ 196,1 bilhões em 2024, com alta de 15%, em comparação aos números de 2023. Isso reflete uma gradual mudança de comportamento do brasileiro quanto à necessidade de poupar a longo prazo pensando na aposentadoria — no ano não tão distante de 2020, as captações brutas haviam fechado em R\$ 126,6 bilhões, segundo aponta a série histórica da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrev).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 16.09.2025